PROGRAMA DE GESTÃO 2021-2024

Candidatos

Brasilina Passarelli (Diretora) e Eduardo Monteiro (Vice-Diretor)

Em atendimento à Portaria ECA nº 24/2020 de 09.11.2020 que dispõe sobre a eleição para escolha de Diretor e Vice-Diretor da ECA - Escola de Comunicações e Artes, este documento apresenta o programa de gestão dos candidatos Brasilina Passarelli e Eduardo Monteiro.

PARTE I - BREVE AVALIAÇÃO DO PANORAMA ATUAL

Primeiramente faz-se importante ressaltar que os últimos anos foram marcados pelo intenso trabalho e ampla produtividade na ECA – Escola de Comunicações e Artes da USP. Se, por um lado, o difícil cenário econômico e político do país e a consequente crise financeira da Universidade de São Paulo exigiram sacrifícios de todas as suas unidades de ensino, institutos especializados e órgãos de cultura, por outro, é constatável que esse mesmo contexto tem levado a uma extensa e necessária reorganização dos procedimentos internos, sobretudo, a fim de otimizar os recursos e imprimir equidade e agilidade à gestão.

Dentre as principais dificuldades vivenciadas, cabe menção especial à redução expressiva do número de docentes, devido, principalmente, à reposição apenas parcial das aposentadorias ocorridas, o que sobrecarregou a todos e comprometeu o desenvolvimento de algumas das atividades acadêmicas da Escola. Vale lembrar que a ECA oferece cursos de graduação que abrangem áreas de conhecimento totalmente distintas, envolvendo artes, comunicações, ciência da informação e turismo. Além dos bacharelados, a Escola conta com 04 cursos de licenciatura e o curso técnico de formação de ator da Escola de Arte Dramática, cada um destes com suas especificidades e demandas. Os docentes atuam, ainda, em sua quase totalidade, no ensino de pós-graduação, sendo responsáveis por programas considerados referenciais.

Temos procurado resolver questões administrativas mantendo um delicado equilíbrio entre a necessidade de completar os quadros de servidores em diversas áreas, a esperada mobilidade interna e externa e a escuta cuidadosa dos diferentes anseios dos funcionários.

Apesar das dificuldades, é possível observar na ECA o esforço e a dedicação de seus docentes e servidores técnico-administrativos no sentido de garantir a qualidade do ensino, a excelência da pesquisa acadêmica e a ampliação das ações da Escola junto à sociedade civil, por meio de projetos de cultura e extensão, envolvendo professores funcionários e estudantes.

O projeto acadêmico da ECA – plano de ações no qual o docente, o departamento e a unidade definem objetivos e metas para os próximos cinco anos – é resultado direto de uma nova perspectiva de gestão adotada. Sua formulação envolveu todos os departamentos da Escola reunidos em uma

comissão presidida pela Vice-Diretora em intensos e, por vezes, acalorados debates sobre a Escola que queremos ser nos próximos anos.

A Graduação tem experimentado constante processo de revisão de procedimentos internos, no que diz respeito à gestão de cursos e disciplinas, formas de ingresso, matrícula, atividades acadêmicas, programas, bolsas, atividades externas, estágios e comunicação com os estudantes. Houve também grandes avanços na atualização dos projetos pedagógicos, ações fundamentais para a modernização dos cursos de graduação da ECA frente às transformações da contemporaneidade.

Na Pós-Graduação, além da atualização dos regimentos dos 6 programas ligados à unidade, criou-se um grupo de trabalho para reorganizar os procedimentos internos e alterou-se o modelo de gestão, promovendo uma descentralização que teve como objetivo possibilitar melhor funcionamento do setor, beneficiando docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes.

Na Pesquisa houve crescentes estímulos à iniciação científica, ao pós-doutoramento e à integração de diferentes modalidades de pesquisadores nas atividades didáticas da Escola e em projetos inter, intra e transdisciplinares.

Na Cultura e Extensão, enfrentamos o grande desafio de mapear a intensa e rica produção da ECA, em ação conjunta com os departamentos de ensino. Há resultados positivos com o modelo de edital criado para uso dos recursos financeiros da área, de forma equitativa e transparente, promovendo iniciativas e projetos voltados para a aproximação da ECA com a sociedade. Além disso, em parceria inédita com a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, o corpo docente da ECA tem tido presença destacada em órgãos, programas e projetos artísticos e culturais da Universidade de São Paulo. Cumpre ressaltar a relevância e impacto na sociedade de projetos de pesquisa-ação desenvolvidos no âmbito do NACEs Escola do Futuro – USP e NCE – Núcleo de Comunicação e Educação, ambos dedicados ao desenvolvimento de projetos educacionais inovadores com escolas, bem como com a formação de professores para os desafios do contemporâneo. Cabe mencionar ainda alguns projetos recentes desenvolvidos por nossos docentes como o App Censo Periferias USP, um dos oito projetos vencedores do Programa Ciência Cidadã, da Pró-reitoria de Pesquisa (PRP), coordenado por Eliana Sousa (ONG Redes de Desenvolvimento da Maré) e pelos professores Gislene Aparecida dos Santos (EACH) e Martin Grossmann (ECA), com participação do professor Dennis de Oliveira (CJE); as pesquisas sobre a COVID-19 desenvolvidas pelo Observatório da Pandemia (professores Clotilde Perez, Eneus Trindade e Bruno Pompeu – CRP) e pelo CBD (professor Rogério Mugnaini); as ações de combate à pandemia empreendidas pelo CCA, em parceria com a Secretaria da Saúde do Governo do Estado de São Paulo; o projeto Eca Contra as Fake News com coordenação do professor Luciano Maluly (CJE) e do doutorando Felipe Parra; a Performance a Marcha à Ré concebida por Antônio “Tó” Araújo, professor do Departamento de Artes Cênicas (CAC) e pelo artista plástico Nuno Ramos e o pelo cineasta Eryk Rocha, assim como os vídeos produzidos pela Orquestra de Câmara da ECA – OCAM, O trenzinho do Caipira e Inumeráveis.

No que se refere à internacionalização, ao longo da gestão, a ECA recebeu 31 delegações estrangeiras interessadas em desenvolver atividades e/ou convênios acadêmicos em diversas áreas de conhecimento e foram firmados 28 convênios internacionais com instituições de ensino e pesquisa da Alemanha, Argentina, Áustria, Bélgica, Colômbia, Coreia do Sul, Equador, Espanha, França, Indonésia, Itália, Moçambique, Portugal, Rússia e Suíça.

PARTE II - PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA GESTÃO ECA 2017-2020

As realizações da ECA durante os últimos 4 anos foram inúmeras e em praticamente todos os setores da Escola.

1. Desenvolvimento Acadêmico e Institucional

- Elaboração do Projeto Acadêmico Institucional da ECA 2018-2022 desenvolvido de forma colaborativa por docentes de todos os departamentos reunidos em comissão especial presidida pela vice-diretora;
- Apoio à Comissão de Direitos Humanos da ECA para a realização de atividades que têm como objetivo discutir questões raciais e de gênero;
- Apoio às Comissões de Graduação, Pós-graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão, Direitos Humanos, Relações Internacionais, Biblioteca Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA e Comissão do Programa Permanente de Qualidade e Produtividade – ProQual, tanto na realização de eventos, quanto no desenvolvimento das atividades administrativas;
- Apoio a eventos realizados por professores de todos os departamentos, como por exemplo o International Federation for Theater Research (IFTR); Simpósio da Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura (ABCiber), o Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação – TOI, dentre muitos outros;
- Apoio de infraestrutura de TI e de gestão para realização de bancas de mestrado e doutorado, para a seleção de candidatos para os programas de pós-graduação da ECA e para a realização de eventos online, tais como a Feira das Profissões e o SIICUSP;
- Realização do Seminário Interno Ensino Remoto em Tempos de Pandemia;
- Concepção e realização da Série ECA Debates para discutir os desafios da instituição na sociedade contemporânea;
- Filiação à organização internacional **ISchools** (www.ischools.org) – consórcio que congrega 120 das mais importantes escolas americanas, europeias, asiáticas e sul-americanas de Ciência da Informação; Ciências

da Comunicação, Tecnologia da Informação e Gestão de Processos. A ECA filiou-se em dezembro de 2019.

2. Obras / Reformas das Instalações Físicas

É de conhecimento geral que a ECA sempre sofreu com instalações físicas inadequadas e, em sua história recente, teve alguns projetos de reforma que não foram levados a termo. Dessa forma, a atual gestão empreendeu uma série de ações para qualificar muitos dos espaços da Escola.

Reformas no Prédio Central da ECA

- Renovação das salas de aulas do 2º andar (instalação de forro, iluminação, recuperação do piso e pintura). Atendendo a demanda dos departamentos de ensino localizados neste prédio, foram destinadas duas salas para o Departamento de Comunicações e Artes – CCA e uma sala para o Departamento de Informação e Cultura – CBD;
- Adequações de salas administrativas do 1º andar de modo a otimizar os espaços e dar mais conforto aos servidores, inclusive com instalação de novos armários;
- Troca do forro, iluminação, recuperação do piso e pintura das áreas comuns;
- Instalação de cobertura de policarbonato no Hall da entrada para proteção em dias de chuva;
- Reforma do piso da Biblioteca: devido a um afundamento onde se encontravam estantes de livros, foi necessário remover a laje e realizar aterramento do solo. Projeto realizado pela Superintendência do Espaço Físico – SEF;
- Sala Design Thinking – CBD: está em fase de estudo preliminar a adequação de uma sala de aula do CBD para o conceito conhecido como aprendizagem investigativa.

Projeto de sinalização externa da ECA

- Substituição dos atuais totens que se encontram danificados (em fase de pregão).
- Adequação da iluminação externa de todos os prédios da Escola, efetuando a troca gradativa para luminárias de LED.

Obras de requalificação do Espaço das Artes – EDA

- Reforma de duas salas de aula do edifício anexo;
- Adaptação da antiga área da reserva técnica para acomodar os ensaios e a administração da Orquestra de Câmara da ECA – OCAM. A reforma prevê que os ensaios possam ocorrer simultaneamente a outros eventos. O projeto executivo está finalizado, aguardando verificação da SEF para realização de pregão;
- Guesthouse: adequação de antiga sala de depósito do MAC para hospedar professores visitantes e possibilitar eventuais residências

artísticas na Escola. O projeto executivo está finalizado, aguardando verificação da SEF para realização de pregão.

Reformas e adequações acústicas no Departamento de Música – CMU

- Reformas com o objetivo de diminuir a propagação do som das salas de aulas e de estudos, propiciando melhores condições de trabalho a docentes, discentes e funcionários;
- Instalação de piso flutuante, forro, luminárias e pintura nas salas de estudos dos alunos localizadas sobre o auditório do departamento (em finalização, verba de projeto Santander e Diretoria);
- Instalação de janelas acústicas (em execução) e portas acústicas (em fase de projeto executivo) nas salas de aulas;
- Obra de drenagem no pátio interno do CMU para resolver os problemas de alagamentos nos departamentos de Música e Artes Plásticas que costumam ocorrer no verão (em execução pela SEF);
- Reforma do auditório. Em decorrência dos alagamentos ocorridos nos últimos anos, foi feita gestão junto a SEF para dar andamento a uma solicitação antiga de reforma do auditório e assim evitar transtornos e perdas de mobiliário do local (em fase de projeto executivo pela SEF).

Reformas no Departamento de Jornalismo e Editoração – CJE

- Renovação de rede elétrica (em execução);
- Contratação de projeto executivo de para adequação acústica dos estúdios de Rádio e TV do CJE (em execução).

Reforma do telhado do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão – CTR

- Foi feita gestão junto a SEF para dar andamento a uma solicitação antiga para resolução de problemas de infiltração e vazamentos no telhado e construção da escada de emergência do Prédio do Departamento de Cinema Rádio e Televisão – CTR (em licitação pela SEF).

Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo – CRP

- Foi elaborado memorial descritivo, planilhas de custos e cronograma físico-financeiro para proposta apresentada por escritório de arquitetura para realização de pregão da reforma do saguão de entrada e adequação dos banheiros dos servidores (em execução).

Projetos de adequação às normas de acessibilidade e combate a incêndio (determinação do Ministério Público)

- Reforma e ampliação do prédio do Teatro Laboratório (em fase de licitação do projeto executivo pela SEF);
- Adequações estruturais nos prédios do Departamento de Artes Plásticas – CAP, Departamento de Artes Cênicas/Escola de Arte Dramática – CAC/EAD e CMU (em fase de projeto pela SEF).

Projeto CRIATECA

- Elaborado por grupo de trabalho e com consulta às entidades estudantis, o projeto prevê a requalificação do prédio atualmente utilizado pelo Centro Acadêmico – CALC, ECAtlética e restaurante e do antigo espaço do Sintusp. Além das instituições atuais, o prédio terá 8 salas destinadas às entidades estudantis como a Agência de Comunicação – ECAJr, Jornalismo Jr, Empresa Junior de Editoração – ComArte Jr, Projeto Redigir e BaterECA. Haverá uma sala para o Grêmio do Funcionários, vestiários para os servidores, além de um auditório, estúdios de áudio e vídeo, 3 ilhas de edição, e um espaço para livraria. Além disto, estão previstas duas áreas externas cobertas, para uso do restaurante e da vivência. Atualmente a SEF está finalizando o Projeto Executivo.

Concessão, pela Reitoria, de parte do antigo Prédio do Instituto de Estudos Brasileiros – IEB (Colmeias)

- Esta concessão visa acomodar, dentre outros, os grupos de pesquisa que atualmente se encontram no Bloco 22. O levantamento das demandas foi realizado antes da pandemia e, no momento, encontra-se em fase de elaboração de anteprojeto.

3. Melhoria da Infraestrutura de Tecnologia da Informação

Modernização da rede de Internet rápida nos Departamentos de Artes (investimento de cerca de R\$500.000,00 pela Superintendência de Tecnologia da Informação – STI/USP) (em finalização):

- Na primeira e segunda fase do projeto, foram instaladas a nova infraestrutura de rede (canaletas, eletrocalhas, cabos, rack) em todas as salas do CAP, CMU e CAC/EAD.
- Na terceira fase, foi feita a passagem de nova fibra ótica para interligar os três prédios ao prédio central, viabilizando assim o aumento da velocidade de conexão de 100mbps para 1Gbps.
- A última fase prevê a instalação de novos switches, que estão em fase final do processo licitatório de compra pela STI.

Processo de migração de dados dos sistemas administrativos da ECA para Nuvem USP

- O Serviço de Informática da Escola levantou a necessidade de investimento em novos servidores para manter os serviços de conectividade e web. Após algumas reuniões com a STI-USP, foi acordado que serviços como hospedagem de sites e autenticação de rede seriam transferidos para os servidores de Nuvem-USP, o que trouxe grande economia de recursos para a Escola (em finalização).

Informatização de procedimentos financeiros

- A Escola adquiriu o software Sistemas de Informações Gerenciais com objetivo de dar mais transparência e facilitar a gestão financeira dos departamentos de ensino e demais setores da Escola.

Aquisição de softwares do pacote Adobe em parceria com a FAU-USP e a STI/USP

- Foram adquiridas 105 licenças do pacote ADOBE CREATIVE CLOUD para os diferentes laboratórios da Escola. Com o isolamento, devido a pandemia do vírus COVID-19, a equipe do Serviço de Informática da Escola encontrou uma solução para que nossos alunos pudessem acessar as máquinas remotamente e poder desenvolver seus projetos.

Aquisição de 22 licenças do ZOOM para videoconferências

- Diante da necessidade de ministrar as aulas remotamente, surgiu a demanda por novas tecnologias que permitissem diversificar as formas de comunicação com alunos e docentes da Escola.

Aquisição de kits de acesso a Internet distribuídos a alunos da graduação ECA

- Os kits disponibilizados pela Reitoria não atenderam a demanda total da Escola. Assim a Direção prontamente se dispôs a providenciar a aquisição de kits complementares.

4. Comunicação Institucional Interna e Externa

- Parceria com as mídias da USP: pautas, colunistas, indicações de fontes para reportagens;
- Parceria com mídias externas à USP: pautas, matérias, indicações de fontes para reportagens;
- Crescimento da presença da ECA nas redes sociais: criação de perfis da ECA no YouTube e no LinkedIn;
- Reativação do estúdio de gravação do primeiro andar do prédio central;
- Novo site da ECA (em finalização)
- Ampliação da presença da ECA em órgãos centrais: Pró-reitoria de Cultura e Extensão (PRCEU), Agência USP e Informação Acadêmica (AGUIA), Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP), e Comissão de Atividades Acadêmica (CAA), entre outros.

A ECA que temos e a que queremos

Em 2018, a ECA elaborou seu Projeto Acadêmico Institucional, por meio de uma comissão especialmente designada para esse fim, presidida pela Vice-diretora. Este esforço coletivo de quase um ano de duração edificou os alicerces para as metas quinquenais, cuja atual gestão tem se empenhado para agilizar e implementar.

As ações em curso na ECA hoje constituem uma base sólida para enfrentar grandes desafios nos próximos anos. É o caso da ampliação e requalificação da infraestrutura da Escola, para as quais há diversas iniciativas em andamento. É imperativo crescer, não há dúvida, porém, sempre de forma ordenada e planejada, com o estímulo ao uso compartilhado de recursos e espaços para toda a comunidade acadêmica. Além disso, a expansão da infraestrutura deverá vir acompanhada da devida ampliação do quadro docente, da qualificação do quadro de servidores técnico-administrativos e da continuidade das ações voltadas para o aprimoramento dos mecanismos de gestão de processos administrativos.

No âmbito acadêmico, pretende-se estimular a produção dos docentes, por meio de ações diversificadas como a qualificação dos periódicos científicos, apoio às iniciativas artísticas e culturais, fortalecimento de grupos e núcleos de pesquisa e incentivo às cooperações nacionais e internacionais. Do mesmo modo, pretende-se promover a produção discente, por meio de ações que fomentem a permanência e a inclusão dos estudantes, a inovação dos processos de ensino, o estímulo à pesquisa já na graduação e o fortalecimento dos programas de pós-graduação.

Para fora dos muros da Universidade, a interface sempre presente com as constantes alterações da realidade cultural e política brasileira fazem com que a ECA não possa perder de vista o papel importante que tem de colaborar na formulação de políticas públicas que favoreçam a democracia e democratização da informação, da cultura e das artes, a inovação tecnológica e a elaboração estética. Por isso, está entre suas metas estreitar ainda mais os laços com a sociedade – equipamentos culturais públicos e privados, museus, bibliotecas, universidades, poder público são interlocutores naturais nesse sentido – a fim de estabelecer parcerias em atividades de docência, pesquisa, cultura e extensão.

A fim de transformar tais objetivos em uma realidade, o Projeto Acadêmico Institucional da ECA continuará pautando as iniciativas para uma gestão democrática, com o contínuo estímulo em prol da participação dos vários segmentos da comunidade – docentes, discentes, ex-alunos e servidores técnicos-administrativos. É determinante garantir a ação articulada entre direção, comissões, departamentos e assistências na construção permanente de uma cultura universitária que valorize a aprendizagem e a formação ética, a transdisciplinaridade, a interdependência de ensino, pesquisa, cultura e extensão, a diversidade, o respeito e a promoção dos direitos humanos, sem perder de vista a liberdade de expressão e de criação artística, bem como do amplo diálogo.

Principais ações a serem implementadas

Ressalta-se que, como de hábito, estaremos atentos às necessidades e abertos a incluir demandas oriundas dos departamentos ao longo do processo de gestão. As principais metas para o próximo período, em consonância com o Projeto Acadêmico Institucional, encontram-se listadas a seguir:

- Promover debates e reflexões no âmbito da ECA sobre as constantes e necessárias inovações acadêmicas que os desafios e transformações da sociedade contemporânea nos demandam e estimular que as mesmas reflexões sejam realizadas nos fóruns departamentais;
- Dar continuidade às obras e reformas nos espaços físicos já em andamento ou em fase de projeto e contemplar locais ainda não atendidos com as necessárias adequações;
- Promover a renovação de equipamentos e do parque instalado de hardware e software;
- Dar continuidade ao processo de reorganização dos setores administrativo, financeiro e acadêmico da Escola, aprimorando fluxos de trabalho e eficiência no atendimento às demandas;
- Realizar gestões junto à Reitoria e instâncias competentes com o objetivo de suprir as necessidades de novos docentes e servidores técnico-administrativos;
- Instituir programa de apoio à participação de discentes em congressos científicos;
- Incentivar a criação de NACEs e NAPs;
- Apoiar o trabalho das comissões estatutárias e permanentes da ECA;
- Apoiar os projetos de cultura e extensão formulados pelos docentes e discentes, sobretudo, aqueles que têm como objetivo a aproximação da ECA com a sociedade;
- Apoiar a realização de eventos propostos por docentes e discentes.
- Ampliar a divulgação da produção científica e artística da ECA, com a renovação dos veículos de comunicação já existentes e a criação de novos materiais institucionais para esta finalidade.

Sobre a Chapa Proponente

Brasilina Passarelli

Formada em Biblioteconomia e Documentação pela ECA – USP em 1976. Atuou como Bibliotecária-Chefe da **THEMAG Engenharia Ltda** de 1977 a 1980. De 1981 a 1989 exerceu diferentes cargos de chefia responsável pela Biblioteca, Desenhos Técnicos, Propostas Técnicas e Relatórios Técnicos na Gerência de Gestão da Informação. Em 1990 – 1991 trabalhou na **Galeria de Arte ARTPLAN** dedicada a desenvolver Projetos Culturais Incentivados pela Lei Sarney, em parceria com o escritor e roteirista Carlos Queiroz Telles e com o escritor e poeta Vítor Martins. Entre 1983 - 1986 concluiu seu mestrado na ECA-USP sob orientação do Prof. Dr. Fredric Michael Litto com abordagem inovadora para informatização de documentação não-convencional. Em 1989 iniciou seu doutorado concluído em 1993, sob orientação do Prof. Dr. Fredric Michael Litto com estágio internacional de um ano realizado na Michigan State University, College of Communication and Arts, 1990, com bolsa do CNPq que constituiu o primeiro projeto multimídia na educação sobre o tema da Escravidão no Brasil. Entre 1993 e 1995 atuou como Professor Visitante com bolsa CNPq na Faculdade de Educação - USP atuando com as Professoras Heloisa Dupas Penteadó e Mariazinha Ferrari visando a introdução de linguagens midiáticas na educação.

Em 1995 foi contratada pela **Apple Computer Inc.** no Vale do Silício – CA através de seleção internacional realizada pela Korn Ferry Brasil para integrar a equipe da recém aberta filial brasileira sediada em São Paulo, como Gerente de Marketing para a Educação Brasil e América Latina, onde atuou até meados de 1998 desenvolvendo projetos inovadores com parceiros como Universidade Anhembi-Morumbi, Faculdade Alvares Penteadó em São Paulo e Universidade da Cidade no Rio de Janeiro entre outros.

Cumprer ressaltar que desde 1989 participa dos projetos do **NACE Escola do Futuro – USP** como pesquisadora associada – 1989-1995; como membro do conselho Consultivo – 1995-1998 e, desde 1999 como pesquisadora sênior, estando como coordenadora científica do NACE desde 2007 até o presente.

Professora Titular pela ECA/USP em 2007 e Chefe do Departamento de Informação e Cultura (CBD/ECA/USP) para os períodos 2006-2007; 2009-2011; 2011-2013. Eleita Vice-Diretora da Escola de Comunicações e Artes - ECA para o período 2017-2020. Designada Vice-Presidente da Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica - AGUIA em 09/2019. Coordenadora da ISchools da ECA-USP desde janeiro de 2020. Coordenadora Científica do NACE - Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre Novas Tecnologias de Comunicação Aplicadas à Educação Escola do Futuro/USP desde 2007, onde coordena pesquisas quantitativas e qualitativas sobre populações conectadas no âmbito do Observatório da Cultura Digital, com metodologia da netnografia e da etnografia virtual. Orientadora de mestrado, doutorado e supervisão de pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (PPGCOM) da ECA/USP na Linha de Pesquisa Processos Comunicacionais: tecnologias,

produção e consumos onde ministra a disciplina Novas Lógicas e Literacias Emergentes nos Coletivos Digitais: Práticas, Leituras e Reflexões. Coordena convênios internacionais com: Universidade do Porto (Portugal); Universidade de Aveiro (Portugal); Universidad Complutense de Madrid (Espanha); College of Communication da Universidade do Texas (Austin).

Eduardo Henrique Soares Monteiro

Considerado um dos maiores pianistas do cenário brasileiro, o carioca Eduardo Monteiro teve seu talento reconhecido internacionalmente desde jovem. Em 1989, recebeu, por unanimidade, o 1º lugar no Concurso Internacional de Piano de Colônia, Alemanha, além do prêmio de melhor intérprete de Beethoven. Foi laureado, também, nos concursos de Dublin, em 1991 e Santander, em 1992.

Realizou seus estudos na UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ; na Fondazione Internazionale per il Pianoforte, no Lago de Como – Itália; na Sorbonne, em Paris – França e no New England Conservatory, em Boston – USA.

Foi solista das principais orquestras do Brasil e de renomadas orquestras do exterior, incluindo as Filarmônicas de São Petersburgo, de Moscou, de Munique, de Bremen, a Orquestra de Câmara de Viena, a Sinfônica de Novosibirsky, a Orquestra da Rádio e Televisão Espanhola. Apresentou-se com os principais maestros do país e com regentes como Yuri Temirkanov, Mariss Jansons, Dimitri Kitayenko, Philippe Entremont, Arnold Katz.

Seu abrangente repertório tem como uma das principais características um refinado critério de escolha, demonstrando especial interesse pela música brasileira, cujas interpretações são consideradas referências por seu grau de excelência. Em sua discografia destaca-se o CD *Piano Music of Brazil*, gravado pelo selo inglês Meridian Records e lançado em recital no Wigmore Hall de Londres, em 2007. Este trabalho obteve críticas extremamente elogiosas em conceituadas revistas especializadas internacionais.

Em 2020, por ocasião das comemorações dos 250 de nascimento de Beethoven, foi convidado a participar das temporadas de concerto da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – OSESP e da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais como solista dos concertos números 3 e 4 desse compositor, nas Salas São Paulo e Minas Gerais, respectivamente. Também participou da execução integral das Sonatas de Beethoven organizada pela Sala Cecília Meireles do Rio de Janeiro e publicou artigo sobre o compositor na [Revista Estudos Avançados da USP](#).

Eduardo Monteiro, há anos ocupa um lugar de destaque no panorama da formação pianística no país. É o atual diretor da Escola de Comunicações e Artes da USP, onde é professor de piano do Departamento de Música. Seus alunos vêm conquistando numerosas premiações em concursos no Brasil e no exterior, com destaque para o 1º prêmio no 25º Concurso Internacional de Piano Clara

Haskil na Suíça, em 2013. Em 2016, dirigiu a Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo.